

EDITORIAL

Nesta edição da Revista de Psicologia Hospitalar, o leitor irá se deparar com algumas das diversas possibilidades de atuação do psicólogo em instituições hospitalares, como a prática da psicanálise em hospitais, atendimentos a adolescentes, assistência domiciliar e avaliação neuropsicológica.

Esta edição se inicia com o estudo qualitativo de *Leandro Verzignassi e cols*, onde os autores buscaram apresentar e discutir os efeitos terapêuticos obtidos no tratamento psicanalítico de orientação lacaniana, oferecido a pacientes com doenças inflamatórias intestinais.

A escuta psicanalítica, também, foi o tema abordado no artigo de *Daniely Marin Zito*, onde a autora buscou a compreensão do caso clínico de uma paciente portadora de Doença de Crohn, refratária às propostas clínicas adotadas, ao mesmo tempo, discuti o manejo do psicólogo na interlocução paciente e equipe de saúde.

O impacto emocional em adolescentes com hospitalizações longas e sucessivas, se fez presente, no artigo de *Marilise Honicky e Rosanna Rita Silva*. Por meio, da análise do conteúdo das entrevistas semi-dirigidas e fotografias feitas pelos adolescentes, às autoras buscaram compreender a relação destes pacientes com sua doença e com a instituição hospitalar.

A assistência domiciliar como campo de atuação para psicólogos, foi o tema abordado por *Claudia Fernandes Laham*. Os autores, tiveram como objetivo a descrever a aplicação da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO) na avaliação psicológica de pacientes com doenças crônicas em atendimento domiciliar oferecido por um hospital universitário e seus cuidadores.

O aumento significativo dos transtornos alimentares, em especial, o comer compulsivo e sua relação com a cirurgia bariátrica, é abordado por *Petra Paim Ehrenbrink et al*. As autoras, investigaram as possíveis mudanças ocorridas após a realização da cirurgia bariátrica.

A avaliação neuropsicológica, cada vez mais presente, no contexto da psicologia da saúde, se faz presente, nesta edição, com o estudo realizado por *Denise Gonçalves Cunha Coutinho et al*, onde as autoras realizaram uma avaliação da flexibilidade mental em uma amostra de sujeitos adultos com ensino fundamental por meio do Wisconsin Card Test.

Para finalizar, gostaria de agradecer publicamente o convite para ser editora da Revista de Psicologia Hospitalar e reafirmar o meu compromisso de continuar com o excelente trabalho feito até o momento, almejando melhores índices de desempenho e novas indexações.

Boa leitura,

Maria Rita Polo Gascón

Editora da Revista de Psicologia Hospitalar